

4468

1 409

## CIDADES

# Área da tribo Carajá em Aruanã será demarcada

**MARÍLIA ASSUNÇÃO**

O pacote de demarcações de terras em reservas indígenas que o Governo Federal anunciou, através do Ministério da Justiça, vai beneficiar os 50 índios Carajá que habitam a região de Aruanã, na divisa de Goiás com Mato Grosso. O Diário Oficial da União de ontem publicou 17 portarias declaratórias - reconhecendo uma área como sendo tradicionalmente indígena -, incluindo as áreas denominadas Aruanã I, II e III, onde fica a reserva Carajá.

As portarias são o primeiro passo para a demarcação física das terras, que somam 9 milhões de hectares espalhados em dez Estados. Hoje, às 11 horas, o Conselho de Articulação e Organização dos Povos Indígenas Brasileiros (Copoib), concede entrevista coletiva em Brasília para avaliar o pacote e falar sobre a repercussão internacional da medida.

No caso dos Carajá, a demarcação é esperada com ansiedade, porque os índios são constantemente barrados por fazendeiros da região, ficando impedidos de entrar dentro das terras da reserva sob a alegação de que estão fora do perímetro. De acordo com o antropólogo da Funai, Noraldino Veira Cruvinel, os conflitos ficarão

mais fáceis de serem controlados com a demarcação porque vai ser definido com clareza qual é a área da reserva.

**Licença** - A demarcação vai atingir o trecho habitado pela tribo, que totaliza 11 hectares dentro da cidade de Aruanã, mais uma área de quatro hectares no Mato Grosso, usada para cultivos sazonais e pesca, e finalmente a parte maior e mais problemática, de 586 hectares em Goiás, onde eles tentam manter as lavouras permanentes, apesar dos fazendeiros. É nesta última, segundo o antropólogo, que já trabalhou na região, onde acontece a maioria dos conflitos. "Às vezes os índios precisam pedir licença aos fazendeiros para entrar em terras que na verdade são deles", relata.

A diretora de Assuntos Fundiários da Funai em Brasília, Iza Maria, disse ontem que ainda não tem uma data definida para a demarcação das terras. Segundo ela, o fato da Funai em Goiás ter sido extinta não vai prejudicar o andamento do serviço, porque se for necessário equipes técnicas de empresas particulares podem ser contratadas. A diretora ressaltou que a demarcação da reserva em Aruanã deve ser rápida. Assim que os técnicos concluírem as demarcações, o presidente Fernando Henrique Cardoso deve assinar os decretos de homologação.